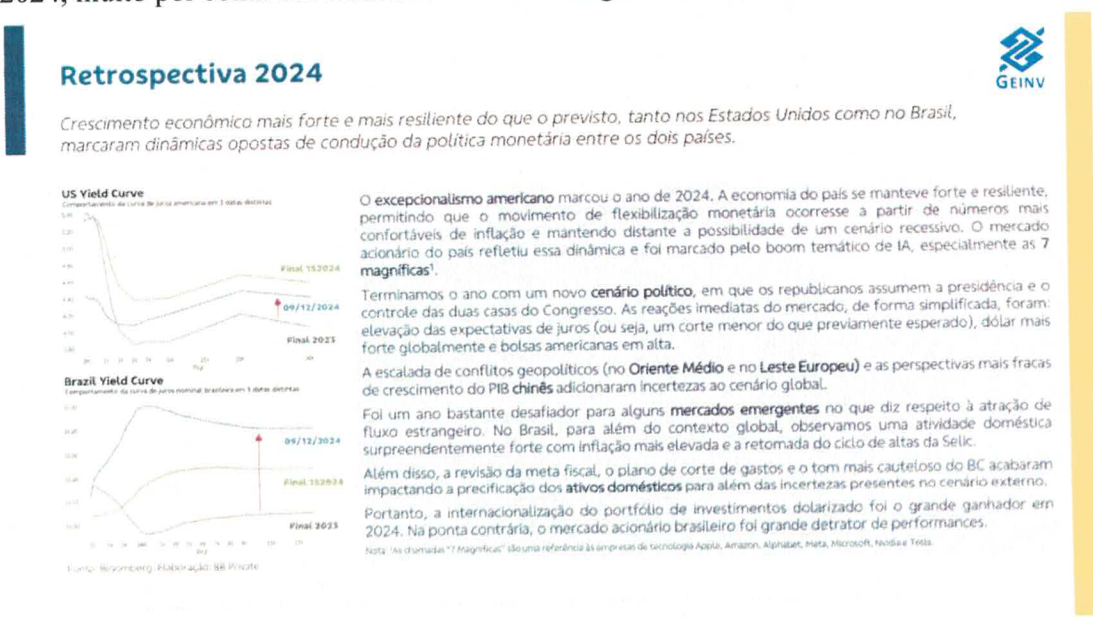
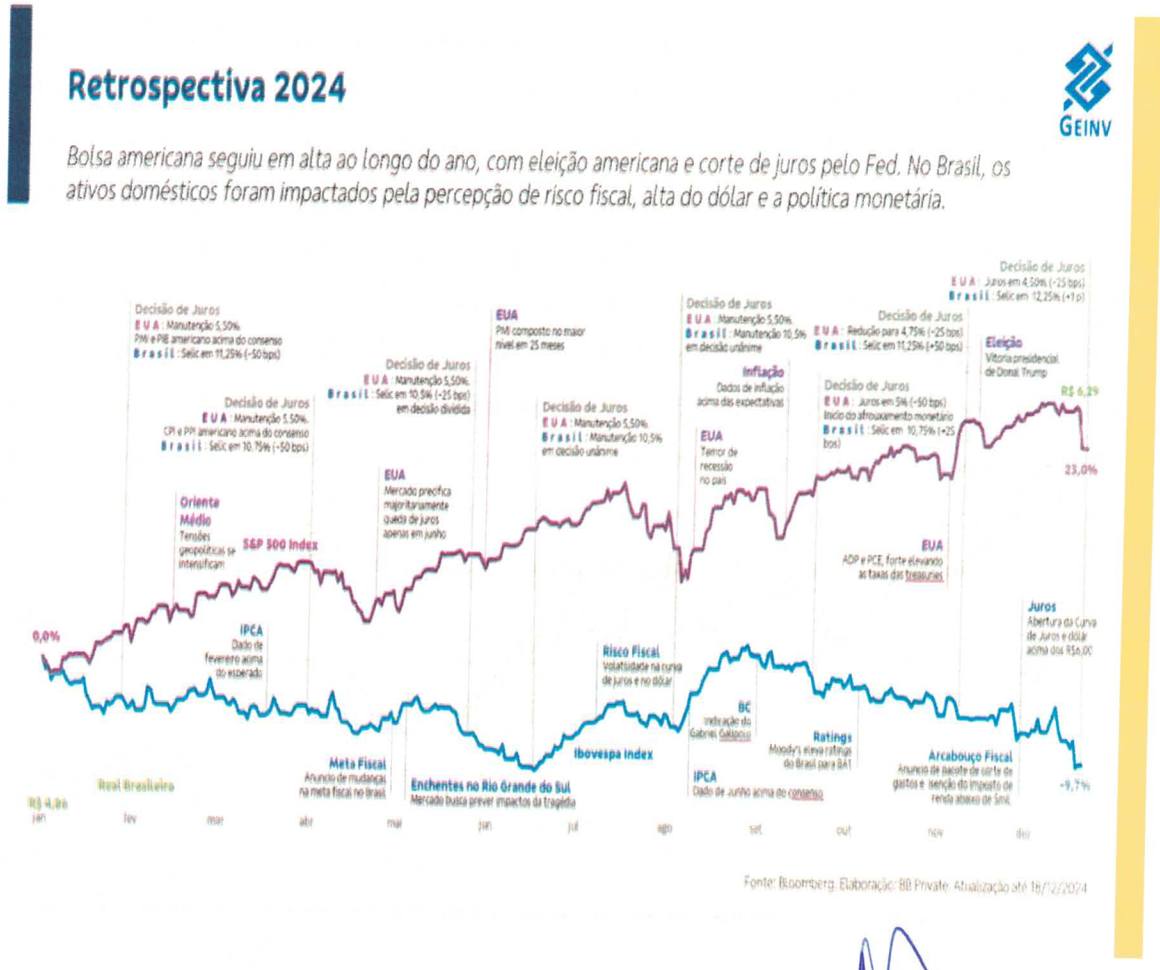
ATA n.º 09/2025 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 12/03/2025 – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos que se reuniram na sede do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, no dia doze de março de dois mil e vinte e cinco, de acordo com a Portaria nº 184/2025, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos, **Alfredo Tanos Filho, Cláudio de Freitas Duarte, Edilane Santos Amaral, Erenildo Motta da Silva Junior, Fábio Carvalho de Moraes Drumond, José Eduardo da Silva Guinancio, Miriam Amaral Queiroz e Patric Alves de Vasconcellos.** Iniciada a reunião, realizada de forma on-line, através da plataforma Microsoft Teams, estando de um lado os membros do Comitê e de outro o Banco do Brasil, representado pela senhora Marcella Torturella Machado e Francisco Iran Monte Claudino Filho, sendo tratados os seguintes assuntos: **I – INTRODUÇÃO:** Pelos representantes do Banco do Brasil foi dito que é um prazer falar de novo ao MACAEPREV e agradeceram por mais esta oportunidade. Nesta primeira reunião nossa aqui do ano, iremos fazer uma pequena retrospectiva, no ano passado foi um ano dos investimentos no exterior, a bolsa americana acabou sendo o investimento mais rentável de 2024, muito por conta dos resultados das sete magníficas.

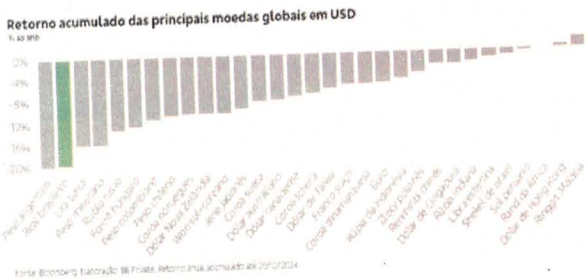


Com a polarização das ultimas eleições e com a vitória de Donald Trump, o mundo esqueceu-se um pouco da guerra da Ucrânia, porém neste momento o presidente dos estados Unidos parece estar interessado em ser fiador de um possível acordo entre os dois países. Aqui temos os principais acontecimentos do ano, em comparação com as taxas de juros do Brasil e dos Estados Unidos e o dólar:



Expectativas – Câmbio

O Real foi uma das moedas que mais desvalorizaram frente ao dólar em 2024. O cenário externo indica um ano de dólar mais forte globalmente. Eventual valorização da nossa moeda dependeria de fatores internos.



Potenciais vetores para o Real:

valorização ante o Dólar:	desvalorização ante o Dólar:
Corte de Juros nos EUA	Riscos geopolíticos
Atividade mais fraca nos EUA	Desglobalização / protecionismo pelos EUA
Redução dos riscos domésticos	Piora dos riscos domésticos

26

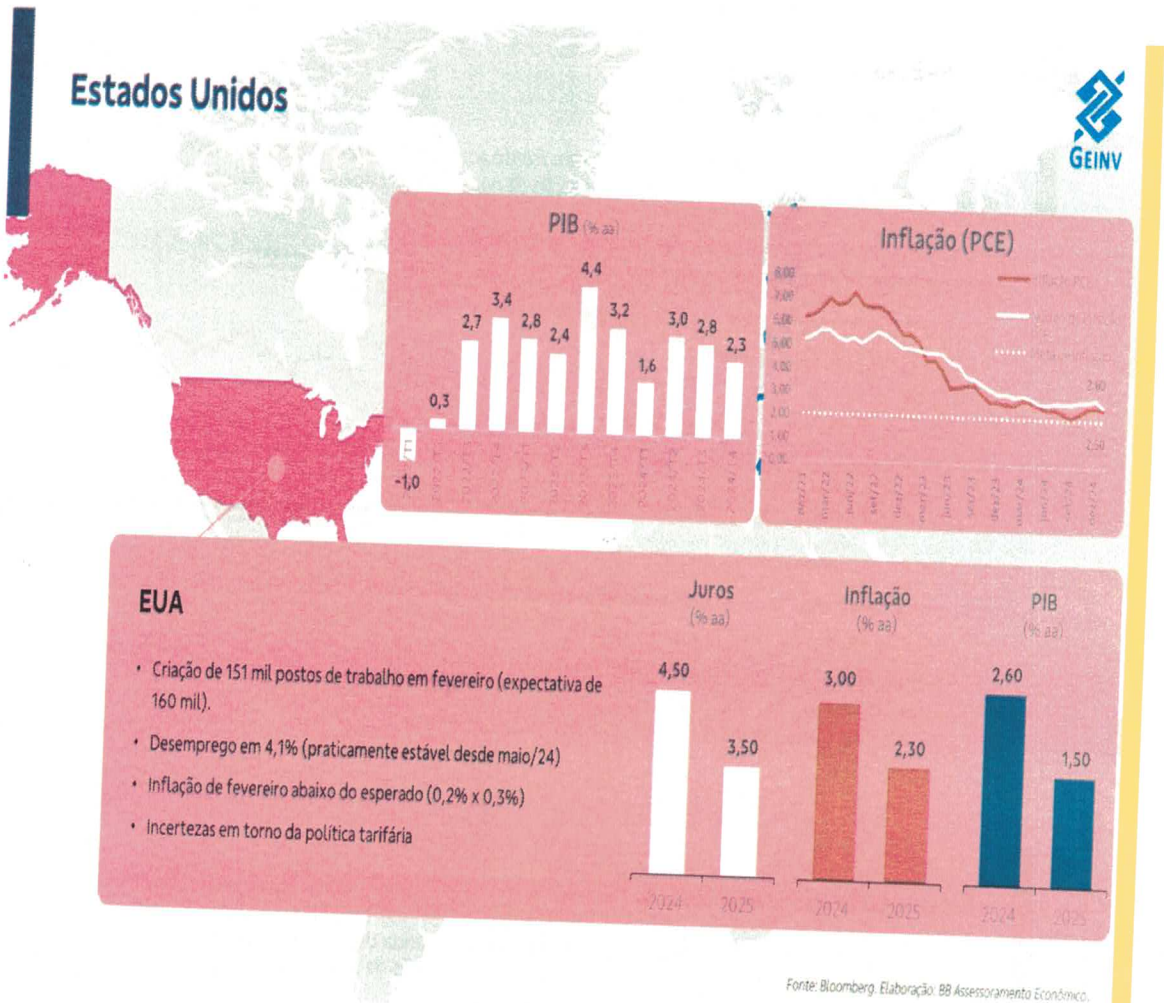
Expectativas para 2025

Esperamos diferentes ritmos de flexibilização monetária e tendência de desaceleração moderada da atividade econômica mundial. No Brasil, o cenário atual prescreve novas altas de Selic para o início de 2025.

- Desaceleração da atividade econômica global. China em atenção.
- Política monetária com diferentes dinâmicas e velocidades nas principais economias.
- Conflitos geopolíticos seguem presentes e adicionam incertezas.
- Contexto desafiador para economias emergentes, com um ambiente global de maior protecionismo e menor crescimento econômico.
- Economia brasileira seguirá forte em 2025, com destaque positivo para o PIB do Agro.
- Selic sem cortes em 2025, com processo de desinflação ainda desafiador.

Fonte: Consenso Bloomberg. Elaboração: BB Private.

27



Os principais pontos que estão preocupando e estressando o mercado são meta fiscal e o arcabouço fiscal para falar de cenário interno. Não esperamos para este ano um desempenho do dólar melhor, porque para que o dólar tenha o mesmo desempenho, o cambio precisaria estar acima de R$ 7,00 (sete reais), sendo um cenário mais adverso possível, mas é fato que não agüentaríamos o dólar a uma altura destas por muito tempo. O banco trabalha com um dólar no pior cenário na casa de 6 a 6,50 até o final do ano.

EUA – Mercado de Trabalho

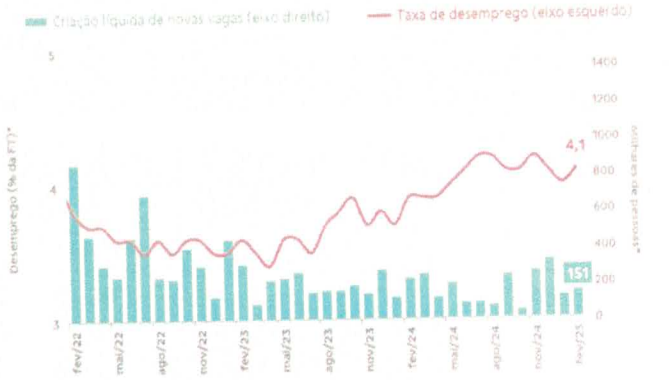
Dados do mercado de trabalho revelam criação de vagas abaixo das expectativas

Conforme dados do Departamento de Estatísticas do Trabalho dos EUA, o país criou 151 mil empregos em fevereiro, abaixo da média mensal dos últimos 12 meses (186 mil) e da expectativa do mercado (160 mil), segundo a Bloomberg. Já a taxa de desemprego foi de 4,1% em fevereiro, acima da expectativa do mercado de 4,0%. Desde maio de 2024 a variação permanece no intervalo entre 4,0% e 4,2%, demonstrando relativa estabilidade. Por setores, o destaque na criação de vagas foi o setor de Saúde (+52 mil vagas), em linha com a média anual de 54 mil dos últimos 12 meses. *Atividades Financeiras* teve alta de 21 mil postos, acima da média de 12 meses, de 5 mil. Por fim, *Transporte e Armazenagem* adicionou 18 mil postos, acima da média de 12 meses, que é de 13 mil vagas criadas.

As últimas estatísticas do mercado de trabalho americano, divergindo das expectativas, encerraram uma semana com uma série de indicadores econômicos apontando para uma desaceleração significativa da economia dos EUA. Esse conjunto de dados elevou a probabilidade de cortes de juros pelo mercado por lá para este ano, contudo optamos por manter nossas projeções de juros, pois entendemos que mais dados são necessários, especialmente no que se refere à inflação. Posto isso, seguimos projetando um corte de 25 pontos-base em junho deste ano, levando a taxa de juros ao patamar de 4,25% ao fim de 2025.

Criação de novas vagas e Taxa de Desemprego

Em milhares de vagas e % da FT



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics (BLS)/Bloomberg. Elaboração: BB Asset e Gerente Econômico

35

FED Funds

Estados Unidos – Ata do Fomc reforça cautela diante da inflação

O Federal Reserve (Fed) divulgou na última quarta-feira, 19, a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (FOMC), realizada nos dias 28 e 29 de janeiro, na qual foi decidido manter as taxas de juros entre 4,25% e 4,50% a.a. O documento destacou que a economia dos EUA continuou em uma sólida expansão, com um mercado de trabalho estável e uma taxa de desemprego baixa, com o índice de inflação ainda permanecendo elevado. Além disso, foi reiterado que o Comitê mantém o objetivo de alcançar o pleno emprego e trazer a inflação para a meta de 2,0% no longo prazo.

De forma geral, os dados mais recentes de inflação e atividade econômica resiliente nos EUA reforçam a postura do Fed de desejar ver mais progresso na inflação antes de fazer ajustes na taxa de juros. Além disso, conforme a nova administração dos EUA começa a implementar suas estratégias de campanha, especialmente em relação a medidas protecionistas, podem surgir riscos relevantes para o cenário inflacionário nos EUA, trazendo mais incerteza sobre a trajetória da política monetária.

Para 2025, apesar das incertezas, seguimos avaliando que as condições econômicas atuais levarão o FED para mais um corte de 25 pontos-base nos juros dos EUA, levando a taxa básica para 4,25% ao final do ano. Para 2026, projetamos mais dois cortes de 25 pontos-base, levando os juros para 3,75% ao final do período.

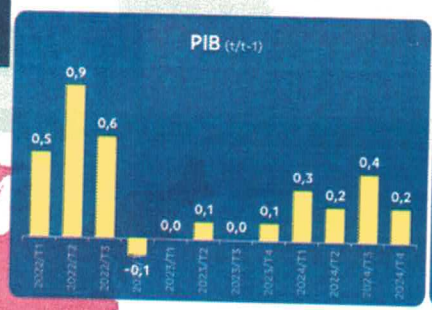
Fed Funds Rate

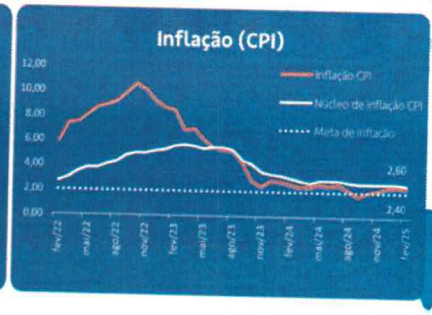
Trajetória e projeção (limite superior da faixa de referência) - % a.a.

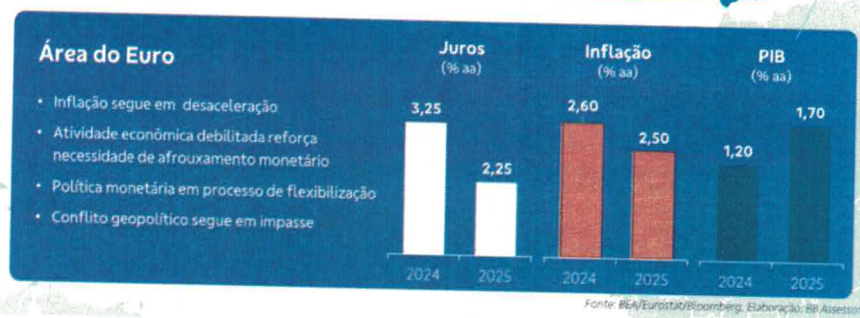
Fonte: Federal Reserve/Bloomberg. Elaboração e Projeção: BB Asset e Gerente Econômico

36

Área do Euro







Fonte: BEA/Eurostat/Bloomberg. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

37

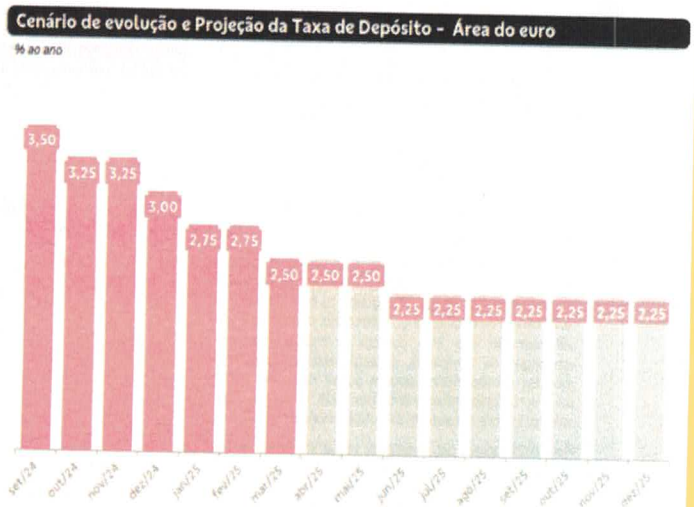
Zona do Euro

Banco Central Europeu reduz a taxa de juros em 25 pontos-base

O Banco Central Europeu (BCE) realizou na última quinta-feira, 06/03, a reunião de política monetária na qual reduziu a Taxa de Facilidade de Depósito em 25 pontos-base, de 2,75% para 2,50% a.a. Esse corte já era amplamente aguardado pelo mercado. No mesmo sentido, as outras duas taxas diretoras também foram reduzidas (taxa de refinanciamento principal, de 2,90% para 2,65%; taxa de facilidade de empréstimo marginal, de 3,15% para 2,90%).

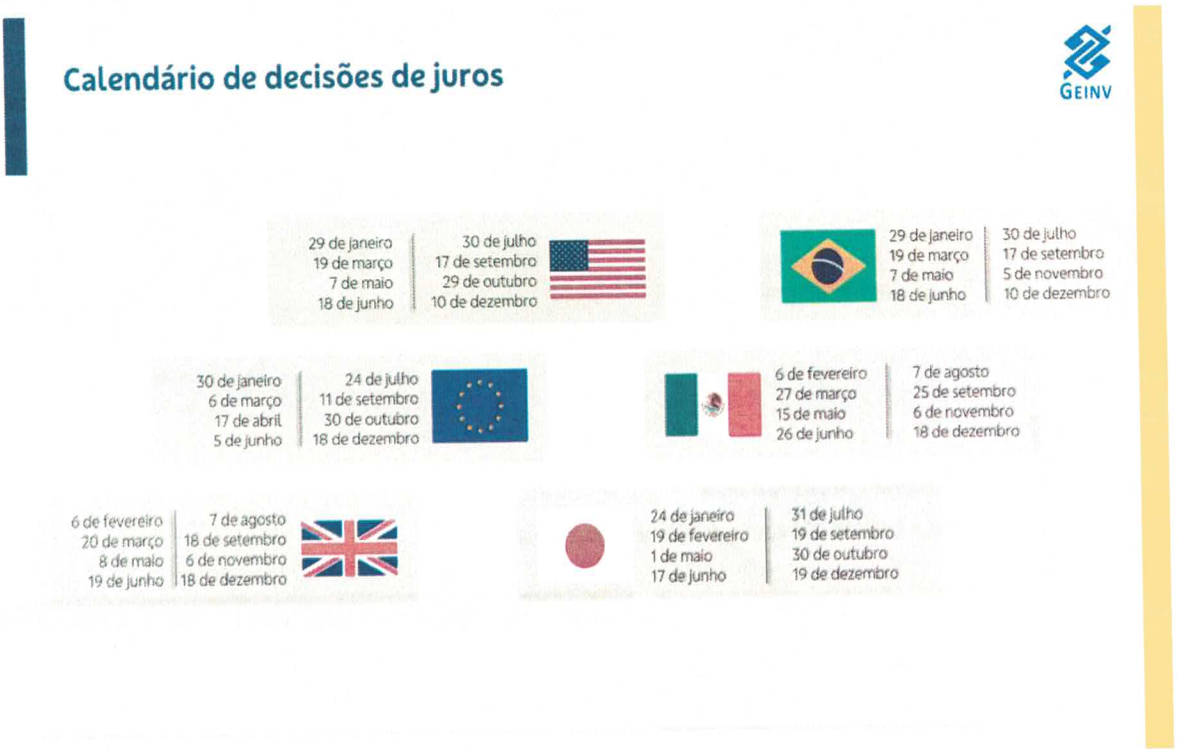
Segundo o comunicado da decisão, a redução da taxa de juros se baseia na avaliação da dinâmica e das perspectivas da inflação, bem como a intensidade de transmissão da política monetária. A trajetória da inflação segue em direção à meta, contudo alguns componentes da inflação continuam elevados, mas se trata de uma defasagem temporal de salários e preços, como explica o comunicado. Adicionalmente, o comunicado menciona as incertezas das políticas comerciais, o que remete às decisões recentes do novo governo norte-americano sobre tarifas de produtos importados, que pode atingir as exportações da área do euro.

A decisão do BCE veio em linha com o nosso cenário e com a expectativa do mercado. Para 2025, nosso cenário projeta mais um corte de 25 pontos-base em junho, de forma que a taxa encerrará o ano em 2,25%.

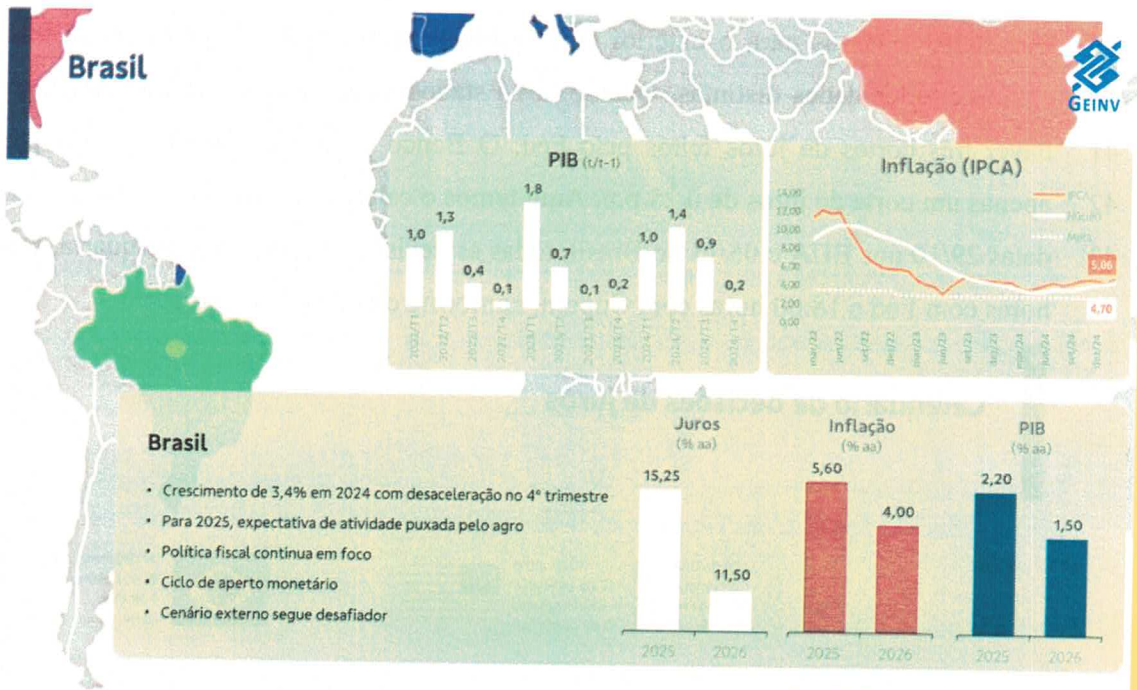


38

Em 2025, olhamos para o exterior com políticas monetárias diferentes sendo tratadas, em ritmos e velocidades distintas. Quanto aos Estados Unidos, há casas que entendem que irá haver três cortes de juros feitos pelo Fed. O Banco do Brasil trabalha com a previsão de apenas um corte de juros de 0,25 p.p. Aqui temos o calendário de decisões de juros exceto nas datas 29/10 nos EUA e 05/11 no Brasil, todas as decisões serão uma superquarta, sendo 15:00 horas com Fed e 18:00 horas com Copom, conforme calendário abaixo:



Os dados mais recentes dos Estados Unidos nos dizem que criação de vagas de empregos veio abaixo do esperado, o índice de desemprego ficou praticamente estável na casa dos 4,1 % ficando desde o final do ano passado na mesma situação. A inflação também veio abaixo do esperado. Outro ponto mais sensível hoje do mercado são as tarifas prometidas pelo Presidente Donald Trump. Estamos naquele movimento de ameaças pelo Twiter. As tarifas que estavam sendo programadas para agora já foram adiadas e isto tem gerado um stress do Mercado, o que pode ser visto com quedas de 1% no S&P500 que para nós aqui é normal, mas lá fora é algo muito vertiginoso e incomum.



Fontes: IBGE e BB Assessoramento Econômico. Elaboração: BB GEINV

Atividade Econômica

GEINV

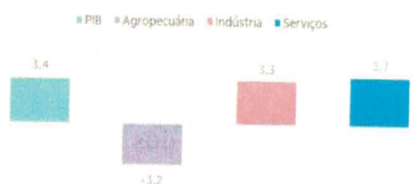
PIB cresce 3,4% em 2024 puxado pelos serviços e indústria

Conforme divulgado pelo IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,2% no quarto trimestre de 2024, frente ao terceiro trimestre do mesmo ano. Com isso, o indicador registrou alta de 3,6% na passagem interanual e 3,4% no ano. Pela ótica da oferta, os componentes serviços (3,7%) e indústria (3,3%) registraram avanço em 2024. No sentido oposto, a agropecuária apresentou recuo de 3,2%. Pela ótica da demanda interna, destacam-se o crescimento do consumo das famílias (4,8%), o consumo do governo (1,9%) e a formação bruta de capital fixo (7,3%) ao longo de 2024.

O resultado do PIB no ano de 2024 veio muito próximo às nossas projeções e não trouxe mudança nas expectativas. Para o primeiro trimestre de 2025, o crescimento econômico deverá acelerar. A atividade agropecuária deverá registrar uma expansão de 12% diante da expectativa de colheita recorde de grãos, em especial de soja. O PIB de serviços também deve contribuir positivamente, refletindo o reajuste do salário-mínimo e o transbordamento positivo das atividades relacionadas à agropecuária, como transportes e comércio. Para o segundo semestre do ano, esperamos uma desaceleração da atividade muito por conta do esgotamento das medidas de impulso ao consumo e pelo maior impacto da taxa de juros elevada sobre o PIB. Diante disso, esperamos que o PIB anual, para 2025 atinja 2,2%.

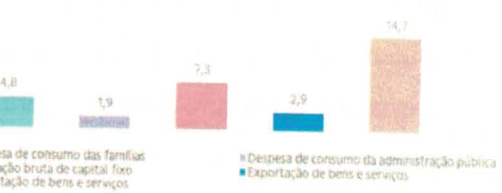
Evolução do PIB pelo lado da oferta

Variação ano contra ano anterior (%)



Evolução do PIB pelo lado da demanda

Variação ano contra ano anterior (%)



A prova disto é que vários CEOs de várias empresas dos Estados Unidos para enviar uma carta ao Presidente ou mesmo obter um reunião para que possa reconsiderar esta questão das tarifas. Por ora entendemos que não haverá recessão nos Estados Unidos, com apenas um corte de juros de 0,25 p.p. para 2025. Na Europa temos uma inflação que está desacelerando com uma atividade econômica que está precisando também de corte de juros, e ainda há a questão da possibilidade de um acordo de paz entre Ucrânia e Rússia sendo mediado pelos Estados Unidos, entendendo que esta pode ser uma possibilidade da retirada de um elemento de risco muito importante para o Cenário global. A indústria de defesa tem puxado para cima o mercado acionário da Europa. Há um movimento de corte de juros significativo para fechar a 2,25%. Para a China, para este ano temos um crescimento mais moderado para aquele país. A bolsa chinesa valorizou muito neste começo de ano. Temos também as ações chinesas liderando os investimentos nos exterior com 17 % contra 10% na Europa. O lançamento da Deepseek, inteligência artificial chinesa. As ações de tecnologia estão puxando para cima, mas a dinâmica ainda é desafiadora. O governo segue com os estímulos econômicos. O crescimento do PIB de 3,4 % foi puxado por indústria e serviços tendo o Agro contribuindo negativamente muito impactado por questões climáticas. Mas percebemos que houve uma desaceleração da atividade econômica no quarto trimestre. Os juros altos determinados pelo Copom parecem estar começando a fazer efeito e pode ser que não se tenha que manter os juros altos por muito tempo. A expectativa para o Agro em 2025 é de uma safra recorde. O quadro abaixo mostra a trajetória pensada pelos economistas do Banco do Brasil, com a visão de que haverá o aumento de 1% em março e mais duas elevações de 0,5% para maio e junho, ficando estagnado por um tempo, mas acreditamos que não haverá queda de juros neste ano:

Política Monetária

GEINV

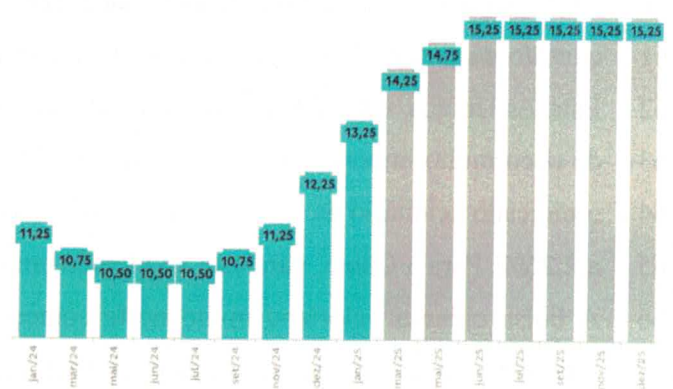
Brasil – Ata do Copom mostra uma preocupação adicional em relação à inflação.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central divulgou a ata da última reunião, realizada nos dias 28 e 29 de janeiro de 2025, na qual decidiu, por unanimidade, elevar a taxa de juros em 100 pontos-base, levando a Selic para 13,25% ao ano. De forma geral, o Copom reforçou sua preocupação com a inflação corrente e a desancoragem adicional e persistente das expectativas. O Comitê enfatizou que "o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia".

A ata do Copom reforça a preocupação com o processo de desancoragem das expectativas de inflação, que vem piorando de forma contínua, mesmo com uma política monetária mais restritiva. Esse ponto se torna ainda mais relevante ao considerar que um possível desvio da inflação tende a ser para cima, dado o atual balanço de riscos da autoridade monetária. Por isso, entendemos que o Banco Central deverá continuar aumentando os juros após a reunião de março, elevando a taxa básica para 15,25% até junho. Esse ajuste final da Selic, no entanto, dependerá da dinâmica cambial, do comportamento da atividade econômica e da percepção do mercado sobre o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida.

Cenário de evolução recente da Selic e Projeções BB

Em % ao ano



78

79 Há algumas diferenças nas previsões entre o Mercado e o Banco do Brasil conforme pode ser

80 visto na apresentação.

Projeções BB | Focus

GEINV

PIB

	BB	Focus
✓ 2025	2,20% =	2,01% =
✓ 2026	1,50% =	1,70% =

Câmbio

	BB	Focus
✓ 2025	R$ 6,00 / US$ =	R$ 5,99 / US$ =
✓ 2026	R$ 5,90 / US$ =	R$ 6,00 / US$ =

IPCA

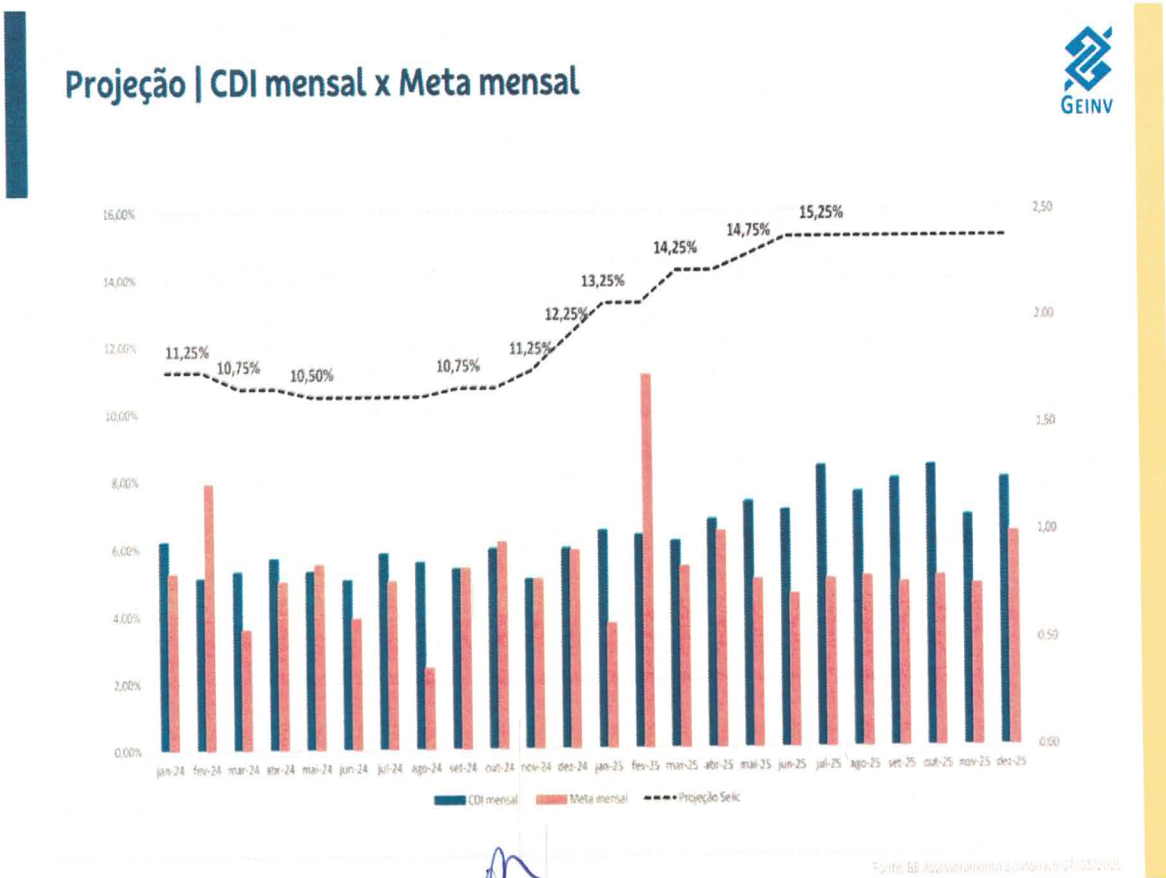
	BB	Focus
✓ 2025	5,60% =	5,68% ▲
✓ 2026	4,00% =	4,40% =

SELIC

	BB	Focus
✓ 2025	15,25% =	15,00% =
✓ 2026	11,50% =	12,50% =

81

Pegamos a projeção de inflação a 5,60 % somamos a questão da meta atuarial de vocês e projetamos, tirando o mês de fevereiro que foi atípico, a parte do CDI mensal projetado supera a inflação projetada mais a parte fixa da meta de vocês. Então pela nossa projeção, a princípio, o CDI estaria batendo a meta de vocês e sobrando um percentual. Então digo que, até onde for possível, considerando e respeitando os limites impostos pela legislação, a recomendação é que vocês explorem ao máximo o nosso CDI, que é o Perfil, sendo nosso carro chefe aqui em questão de rentabilidade tem conseguido bons resultados aqui neste ano. Então estou reforçando estes aspectos porque se o CDI tem projeção para bater a meta de vocês, penso que o risco pode ser controlado.

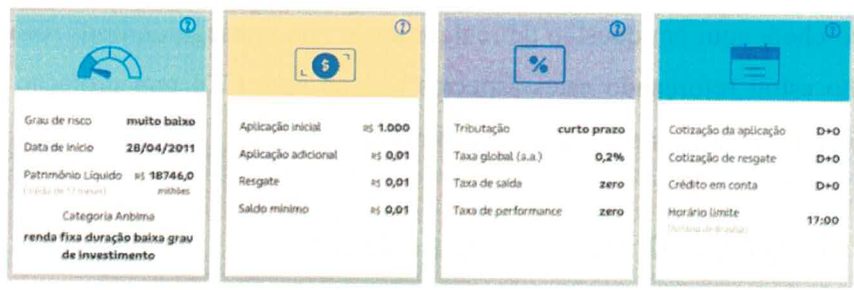


BB Previd RF Ref DI Perfil

GEINV

Performance Mensal

Mês	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	0,85%	0,88%	0,83%	0,79%	0,97%	0,89%	0,84%	0,93%	0,81%	0,80%	1,10%	1,00%	11,24%	2,11%
CDI	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	1,01%	0,99%	11,12%	2,00%
%CDI	102,41%	98,88%	100,00%	100,00%	106,59%	102,30%	101,20%	100,00%	102,53%	86,02%	108,91%	101,01%	101,08%	105,50%



CNPJ: 13.077.418/0001-49 | Artigo 7º, Inciso III, 'a'

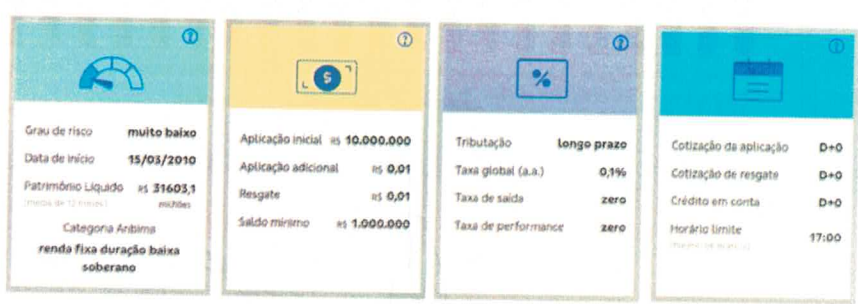
Outra opção é o referenciado DI Títulos Públicos que vocês também são cotistas. Nessa ordem, porque o Perfil tem a possibilidade de colocar um percentual de credito privado na carteira o que faz com que ele tenha um resultado superior ao DI Títulos Públicos mesmo este tendo uma taxa menor. Toda a rentabilidade divulgada está liquida de taxas de administração.

RF Referenciado DI TP

GEINV

Performance Mensal

Mês	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	0,83%	0,88%	0,82%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,80%	0,89%	1,04%	0,98%	11,10%	2,03%
CDI	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	1,01%	0,99%	11,12%	2,00%
%CDI	100,00%	98,88%	98,80%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	101,27%	95,70%	102,97%	98,99%	99,82%	101,50%



CNPJ: 11.046.645/0001-81 | Artigo 7º, Inciso I, 'b'

Podemos explorar mais dentro do CDI através do Fundo de Crédito Privado da Regia. Em 2024, houve um sofrimento para quem tinha na carteira credito privado.

BB Esp Régia Inst Equilíbrio 30 CP IS

GEINV

Performance Mensal

Mês	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	desde o início	2025
Fundo	-	-	-	1,00%	1,24%	1,04%	0,89%	0,87%	0,79%	0,41%	1,20%	1,19%	8,97%	2,40%
CDI	-	-	-	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	1,01%	0,99%	8,33%	2,00%
%CDI	-	-	-	126,58%	136,26%	119,54%	107,23%	93,55%	100,00%	44,09%	118,81%	120,20%	107,68%	120,00%

Grau de risco	médio	Aplicação inicial	R$ 100	Tributação	longo prazo	Cotização da aplicação	D+0
Data de início	21/05/2024	Aplicação adicional	R$ 100	Taxa global (a.a.)	0,834%	Cotização de resgate	D+30
Patrimônio Líquido	R$ 328,6 milhões	Resgate	R$ 100	Taxa de saída	zero	Crédito em conta	D+31
Categoria Anbima	renda fixa duração livre grau de investimento	Saldo mínimo	R$ 100	Taxa de performance	zero	Horário limite	13:00

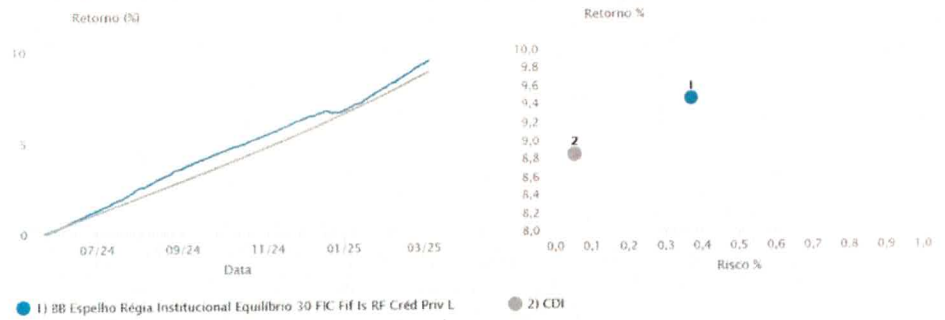
CNPJ: 53.828.511/0001-62 | Artigo 7º, Inciso V, 'b'

BB Esp Régia Inst Equilíbrio 30 CP IS

GEINV

Período da Análise: 21/05/2024 a 10/03/2025. Retornos em %.

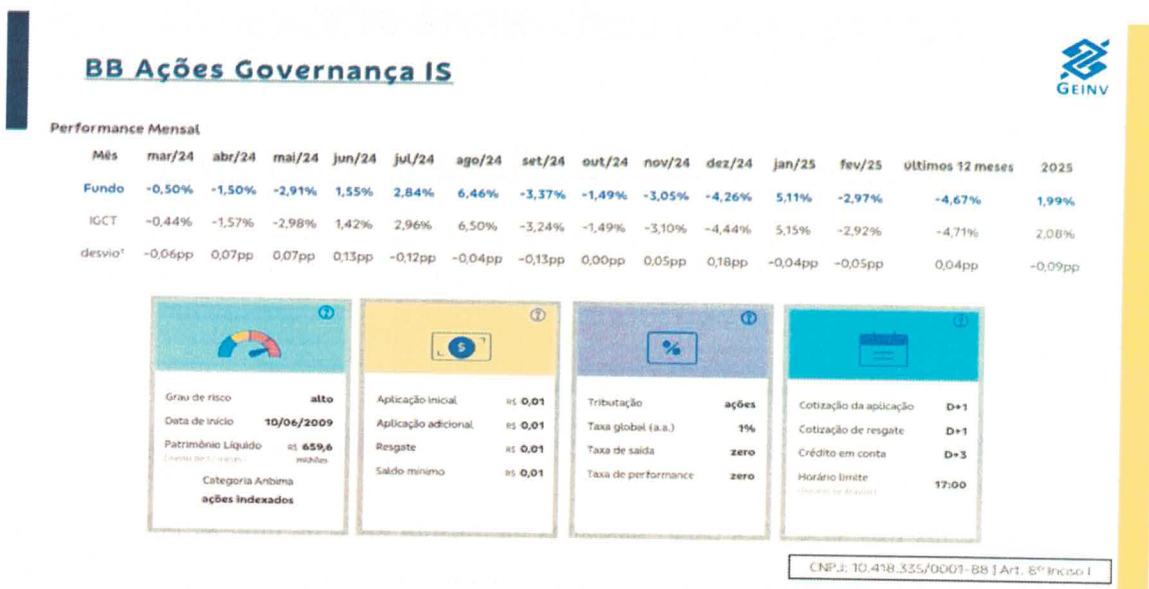
Leg	Ativo	No período
1	BB Espelho Régia Institucional Equilíbrio 30 FIC Fif Is RF Créd Priv L	9,45
2	CDI	8,84



CNPJ: 53.828.511/0001-62 | Artigo 7º, Inciso V, 'b'

Então estas três sugestões estão baseadas na mesma idéia de que, se pela simulação, o CDI tem entregado a meta atuarial então estes produtos estão fazendo a diversificação dentro do

CDI. Pelo Presidente do Instituto e membro, ***Claudio Duarte***, foi dito que a sua fala está bem consonante com o pensamento do Instituto, visto que o CDI está com possibilidades de atingir a nossa meta atuarial, então não vale muito a pensa se aventurar em outros cenários, então acho que o Banco do Brasil está coerente com esta visão. O risco fiscal eminente contribui para muita turbulência e ainda estamos ainda esperamos ter um cenário com menos incertezas. Pelo especialista Iran foi dito que há também oportunidades para a renda variável, pois neste ano temos a reentrada do fluxo de capital estrangeiro na nossa bolsa tendo em vista o preço das ações brasileiras e alta de juros. A Bolsa está barata, estando bastante descontada. De tempos em tempos as empresas fazem um movimento de recompra das ações, pois desta forma ao tirar a circulação das ações do mercado consegue elevar o nível de dividendos para os acionistas. Ao longo deste período as empresas retiraram algo em torno de 7 a 13% do valor que havia disponível antes. Então se o cenário estabiliza teremos um demanda maior para uma oferta menor o que fará com o preço possa aumentar. Quando o fluxo de estrangeiro chega ao País ele vem primeiro para as empresas de maior liquidez porque é uma ação que ele pode sair rápido. E nesse aspecto trouxe para vocês o **Fundo Ações Governança** que é um fundo que vai replicar o índice composto pelas empresas de maior nível de governança corporativa listada em Bolsa. Ele é semelhante ao IBOV, mas compreende somente as empresas de maior governança.



BB Ações Governança IS

GEINV

Performance Mensal

Mês	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	últimos 12 meses	2025
Fundo	-0,50%	-1,50%	-2,91%	1,55%	2,84%	6,46%	-3,37%	-1,49%	-3,05%	-4,26%	5,11%	-2,97%	-4,67%	1,99%
IGCT	-0,44%	-1,57%	-2,98%	1,42%	2,96%	6,50%	-3,24%	-1,49%	-3,10%	-4,44%	5,15%	-2,92%	-4,71%	2,08%
desvio¹	-0,06pp	0,07pp	0,07pp	0,13pp	-0,12pp	-0,04pp	-0,13pp	0,00pp	0,05pp	0,18pp	-0,04pp	-0,05pp	0,04pp	-0,09pp

Grau de risco	alto
Data de início	10/06/2009
Patrimônio Líquido	R$ 659,6 milhões
Categoria Anbima	ações indexados

Aplicação inicial	R$ 0,01
Aplicação adicional	R$ 0,01
Resgate	R$ 0,01
Saldo mínimo	R$ 0,01

Tributação	ações
Taxa global (a.a.)	1%
Taxa de saída	zero
Taxa de performance	zero

Cotização da aplicação	D+1
Cotização de resgate	D+1
Crédito em conta	D+3
Horário limite	17:00

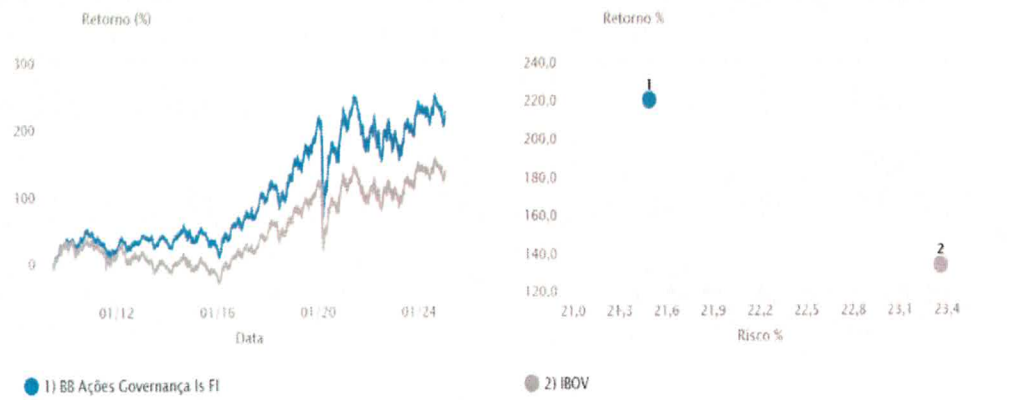
CNPJ: 10.418.335/0001-88 | Art. 8º Inciso I

BB Ações Governança IS

GEINV

Período da Análise: 10/06/2009 a 07/02/2025. Retornos em %.

Leg	Ativo	No período
1	BB Ações Governança Is FI	220,23
2	IBOV	133,33



CNPJ: 10.418.335/0001-88 | Art. 8º Inciso I

Vou deixar o histórico para vocês analisarem, pois ele está entregando ao longo do período acima do IBOVESPA. Ele tem um PL de cerca de 600 milhões. Então pessoal, eu vou encerrar a minha apresentação neste momento agradecendo a oportunidade de falar ao MACAEPREV. Pelo Presidente do Instituto e membro, ***Claudio Duarte***, foi dito que agradece a disponibilidade e parceria do Banco do Brasil. Estamos assistindo as empresas efetuando muito movimentos de recompra, o que faz "encarteirar" a sua Tesouraria até para fazer um pouco de preço e esperar um cenário mais propício. Foi perguntado, qual seria a visão do Banco do Brasil e os impactos desta taxação dos Estados Unidos em diversos países, o que pode afetar ao Brasil? Pelo especialista foi dito que há um movimento de envio de Secretário brasileiro para conversar com representantes dos Estados Unidos, mas mantendo uma posição mais serena. O mercado ainda não tem ainda uma visão do que vai acontecer e este movimento de incerteza causa uma precificação antecipada. **II - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi registrado que todos os gráficos e informações da instituição bancária expostos nesta ata foram reproduzidos na íntegra, sem alterações e são de inteira

responsabilidade dos seus palestrantes, a reunião foi encerrada às dezoito horas e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Alfredo Tanos Filho

Claudio de Freitas Duarte

Edilane Santos Amaral

Erenildo Motta da Silva Junior

Fábio de Carvalho de Moraes Drumond

José Eduardo da Silva Guinancio

Miriam Amaral Queiroz

Patric Alves de Vasconcellos
(Gestor de Recursos)